

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ASSIGNATURA

Aveiro: 100 n.º, 28000; 50, 18000; 25, 500 réis.—Fóra de Aveiro: 100 n.º, 28250; 50, 18125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 n.º (moeda forte), 48500 réis.—Pagamento adiantado.

Redacção, rua do Espírito Santo, 71

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

NUMERO AVULSO, 20 REIS

ANNUNCIOS

Cada linha, 30 réis; repetições, 20 réis.—Communicados, cada linha, 30 réis.—Annuncios permanentes, mediante contrato.—Os srs. assignantes gozam do desconto de 25 p. c.

Administração, rua do Espírito Santo, 71

AVEIRO

AS PAUTAS

Vae entrar em discussões na camara dos deputados a questão das pautas. E' uma questão importantissima, que se prende com outras de grande vulto.

Não nos parece que o exaggerado proteccionismo a que os poderes publicos mostram querer entregar-se dê os resultados que se esperam. Estãmos a vêr n'isso, mais uma nova impostura do que outra coisa. Diz-se que da protecção á industria é que ha de brotar a salvacão do paiz. Repete-se isso por toda a parte. Todo o mundo o acredita. E então *alimento-se a esperança. Enquanto o pau vac e vem folgam as costas.*

Assim pensam os interessados no actual estado de coisas. Não nos parece que o sr. Marianno de Carvalho ou outro qualquer de capacidade e talento tomem a sério tanta tolice que para ahi se tem dicto e adopte de coração os erros apregoados.

A protecção a certas industrias ha de engordar varios capitalistas, varios egoistas, varios especuladores, mais do que elles estão, mas ficará por ahi. Ainda se os dictos engordassem até morrerem de indigestão, não seria o mal todo. Mas ficarem-se com as banhas é prejuizo inteiro.

Ha industrias, sempre o temos dicto, que nunca hão de progredir seja qual fór a protecção que lhes dêem. E' mesmo que essa protecção, admittãmos, produza resultados benéficos por esse lado, produz enorres prejuizos pelo outro. Pesem os beneficios e os prejuizos e tirem a resultante. Se fór favoravel, dêem a essas industrias a protecção que quizerem. Mas se fór prejudicial, deixem-se quanto antes de lançar mais poeira nos olhos do publico. Os tempos já não vão para isso. O paiz já não supporta enganos e trapaças por mais tempo.

As coisas não se desenvolvem senão no seu meio. Ha industrias que são susceptiveis de muito desenvolvimento na Inglaterra ou na Belgica e que não podem ter

desenvolvimento nenhum em Portugal. Ha outras que entre nós podem chegar a grande altura e que n'esses paizes nunca serão nada. A Inglaterra mette-nos em casa centenas de contos de man-teiga cada anno. Choram a exportação d'esse metal? Pois ahi teem uma industria que nós facilmente podemos substituir. Dá trabalho, demanda capitaes? Não é facil a concorrência immediata? Dá trabalho, sim senhores. Não é facil a concorrência immediata, não senhores. Mas quem não quer difficuldades nem trabalho pede a Deus que o mate. Mas é essa uma industria em que nós poderiamos muito mais competir com a Inglaterra do que muitas outras que se vão proteger para ahi.

Porém, quem fala n'isso? Ninguém. Fala-se em protecção á industria dos tecidos. Ninguém fala na creação de prados, na grande creação e alimentacão de vaccas, nos elementos, enfim, necessarios para se poder produzir em Portugal manteiga que substitua essa mixórdia que a Inglaterra nos impinge.

Temos magnificos queijos, esplendidos, saborosos, rivalizando com os melhores queijos do estrangeiro. Vão vêr quantas desenas de contos nós exportãmos por anno em compra de queijos estrangeiros! Mas quem fala em montar em largo essa industria entre nós, uma industria sólida, segura, de bom exito incontestavel, não só para o consumo do paiz, mas para a exportação? Ninguém.

Temos vinhos esplendidos. Podiamos sempre adquirir milhares de contos com a sua exportação. Mas vamos fechar as portas aos estrangeiros para certos dos seus productos com os quaes nunca havemos de rivalisar, para que elles nos fechem a porta aos nossos vinhos, cujo fabrico, aliás, não temos desenvolvido nem aperfeçoado como era para desejar. E enquanto meia duzia de industrias engordam, centos de negociantes e de productores irão de pernas para o ar perante o retrahimento do paiz, que não pôde consumir os productos estrangeiros, porque os prohibem, ou pouco menos, nem os productos nacionaes que hão de ser caros e caros, carissimos para dizer tudo.

Lhe pareceu mais duro e poz-se a chorar; mas o pae, que era homem firme, resistiu. No fim dos seis annos entrou para o convento e professou. Era uma boa religiosa, simples, piedosa, exacta em todos os seus deveres; mas os directores abusaram da sua sinceridade, para informar o tribunal da penitencia do que se passava na casa.

As nossas superiores, suspeitaram isso; fecharam a rapariga, privaram-na dos exercicios da religião; a joven religiosa endoideceu: e como poderia ella resistir ás perseguições de cincoenta pessoas que se occupavam desde manhã até á noite a atormental-a? Primeiramente prepararam á mãe d'ella uma armadilha que indica bem a avareza dos conventos: inspiraram-lhe o desejo de entrar no convento e de visitar a cella da sua filha. A mãe d'esta reclusa, dirigiu-se aos grandes vigarios, que lhe dêram licença para entrar no convento. En-

trou; mas qual foi a sua admiracão ao vêr que apenas existiam na cella da sua filha, quatro paredes nuas! Tinham-lhe tirado tudo.

Calcularam que esta mãe terna e sensivel não deixaria a sua filha n'aquelle estado; realmente mobilou-lhe o quarto; deixou-lhe vestidos, a roupa necessaria e asseverou ás outras religiosas que esta curiosidade lhe custava muito cara para lá voltar segunda vez; e que tres ou quatro visitas por anno, como aquella, arruinariam os seus irmãos e as suas irmãs...

E' porque a ambição e o luxo, sacrificam uma porção de familias para dar aquella que resta uma sorte mais vantajosa.

E' a sentina para onde se lança a escoria da sociedade. Quantas mães, como a minha, expiam um crime secreto por um outro!

O senhor Manouri publicou uma segunda memoria que fez mais um pouco de effeito. Entrevieram em-

Palavras do sr. ministro da fazenda

«Portugal não acceitará a tutela estrangeira, e apenas dará aos credores do estado toda a segurancã, como teem direito.

Diz que a crise monetaria é geral, mas que entre nós mais se faz sentir, porquanto abusãmos, em epochas relativamente prosperas, do credito que haviamos alcançado.

Sustenta que é necessario reduzir, ao minimo, as despezas com a administração colonial, de fórma a tornal-as, as despezas, compativeis com os recursos do paiz.

Crê que a crise do thesouro nacional desaparecerá com a boa vontade de todos e desde o momento em que se consiga o equilibrio orçamental, que é a condicão essencial da nossa existencia.

E' forçoso crear, no paiz, o verdadeiro amor do trabalho nacional.

E' preciso terminar com o nosso systema de fazer do thesouro da nação a antiga sopa economica dos conventos.

E' sua opinião que não é possivel, de um momento para o outro, extinguir ou corrigir abusos de muitos annos. No entanto, pôde assegurar, tanto quanto cabe

na previsão humana, que dentro de dois mezes será restabelecida a circulaçãõ metallica.

«E depois de realiado este intento, disse, trabalharei com vontade decidida na regeneração do paiz, empregando desde já todos os recursos para conjurar o mal presente.» Não fugirá ao cumprimento do seu dever e tem fé de que Portugal se salvará da crise financeira se todos lealmente cooperarem para esse effeito.

Não pôde dizer no presente momento qual é a situação do thesouro, mas pôde afirmar que tem pago integralmente todas as dividas do paiz, e que não faltará á satisfacão de todos os compromissos.

Diz que é necessario pagar ao Banco de Portugal e extinguir a divida fluctuante, e que depois não mais se deve recorrer ao credito, a não ser que os encargos d'elle sejam compensados por um augmento sensivel da receita.»

Assim fallou o sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, na sessão de 16 do corrente, da camara dos pares.

S. ex.ª fez promessas que desejãmos vêr cumpridas. Mas os precedentes auctorisam o paiz a pôr-se de sobreaviso sobre as declarações do sr. ministro da fazenda.

penhos; tornei a offerer ás minhas irmãs a parte da herança que me cabia, por morte de meus paes. Houve um momento em que o meu processo tomou uma feição muito favoravel e eu esperava a minha liberdade; fui cruelmente enganada; o meu negocio foi contestado perante a audiencia e perdido. Toda a communidade o sabia; só eu o ignorava. Havia um movimento, um tumulto, uma alegria, conversasinhas secretas, passeios, as religiosas iam ter com a superiora, juntavam-se todas, etc. Eu estava toda trémula, não podia estar na minha cella, nem podia sahir d'ella; não tinha uma unica amiga nos braços da qual me pudesse lançar. Oh! como foi cruel aquella manhã, do julgamento do grande processo! Queria gritar mas não podia; ajoelhava-me, concentrava-me; começava uma oração, mas immediatamente o meu espirito, sem eu querer, era transportado para o meio

França e Hespanha

PARIZ, 15.—O senado resolveu adiar o debate sobre todas as interpellações que se apresentarem, até terminar a discussão sobre as pautas aduaneiras. Na camara dos deputados, o primeiro projecto é o da prorogação dos tratados de commercio.

O governo desejaria encontrar um meio que lhe permitisse tratar com a Hespanha com respeito a essa prorogação; mas como para isso seria necessario fazer alguma concessão na questão dos vinhos e não convindo á Hespanha a tarifa minima, tropeça-se com a enorme difficuldade suscitada pelos deputados dos departamentos do Meio-dia. Estes não excedem a 70, mas como fizeram alliança com os dos outros centros agricolas, dispõem de poderosa força na camara, e ahi se despedaçarão talvez os bons propósitos do governo.

Entretanto, diz-se que se a Hespanha não prorogar o tratado de commercio com a França, não prorogará tambem as convenções de propriedade litteraria, individual e artistica, que affectam muitos interesses.

Parece que ha outras nações que seguem o mesmo procedimento a respeito d'essas convenções; o que, realisando-se, completará o isolamento da França.

*

dos juizes: via-os, ouvia os advogados, dirigia-me a elles, interrompia o meu, achava a minha causa mal defendida. Não conhecia nenhum juiz; entretanto fazia mil idéas; via uns favoraveis, outros sinistros, outros indifferentes. Estava n'uma agitacão, n'uma barafunda de idéas que se não pôde imaginar. O barulho que eu sentia, cessou; as religiosas já não falavam; pareceu-me que tinham, no côro, a voz mais brilhante do que nos outros dias; pelo menos, enquanto umas cantavam, estavam as outras caladas; quando acabou o officio, sahiram todas em silencio. Persuadi-me que a duvida as inquietava tanto como a mim; mas, depois do meio dia, começou outra vez o barulho de todos os lados; sentia portas abrirem-se, fecharem-se, religiosas ir e vir, o murmurio de pessoas que falavam baixo.

(Continúa.)

49 SOLHEITIM

DIDEROT

A FREIRA

Uma rapariga pediu a seus paes licença para entrar no estado religioso. O pae disse-lhe que consentia, mas que lhe dava tres annos para pensar. Esta lei pareceu dura á rapariga cheia de fervor; em todo o caso teve de se submeter. Como a vocacão lhe não tinha diminuido, chegou-se ao pae e disse-lhe que os tres annos já se tinham passado. «Pois bem, minha filha, lhe disse elle; dei-te tres annos para pensar, portanto espero que tu me queiras ceder o mesmo tempo para eu me resolver...» Isto ainda

PARIZ, 16. — Diz a *Liberté* que falta tempo para chegar até ao 1.º de fevereiro a um accordo commercial com a Hespanha, e que o unico meio de remediar isto será prorrogar o *status quo*.

PARIS, 16. — O sr. Méline, relator nomeado pela commissão aduaneira para redigir o parecer acerca do projecto de lei anctorisando o governo a negociar tratados de commercio, apresentará amanhã o seu parecer.

A camara de commercio de Marselha, de accordo com a junta dos interesses commerciaes e a sociedade de defeza do commercio, effectuaram uma grande reunião para protestar contra a votação do senado sobre os generos oleaginosos. O presidente da camara do commercio proferiu um largo discurso, expondo as justas reivindicações do commercio e da industria. Depois de outros discursos proferidos no mesmo sentido, approvou-se por unanimidade uma ordem do dia para se pedir aos senadores e deputados do Rhodano que tomem a defeza dos interesses do commercio e da industria de Marselha.

Em varias povoações commerciaes de França preparam-se manifestações como as de Marselha contra as resoluções ultraproteccionistas dos corpos legislativos que, na opinião de varias camaras de commercio francezas, produzirão a ruina do commercio e da industria do paiz, se forem postas em pratica.

PARIS, 16. — A attitude tomada pela Hespanha acerca da questão aduaneira, continua sendo objecto de numerosos commentarios, chamando vivamente a attenção os telegrammas de Madrid annunciando que o governo hespanhol está resolvido a não aceitar a pauta minima, votada em França como base da prorogação do tratado de commercio, e sobretudo a ameaça de que não serão prorogados os tratados de propriedade litteraria, artistica e industrial.

Os proteccionistas, repetindo o que o ministro dos estrangeiros declarou na commissão aduaneira, dizem que as queixas dos hespanhoes sobre os vinhos não são fundadas, porque a Alemanha impoz ainda maiores direitos aos vinhos italianos. Respondem a isto os livre-cambistas que o caso não é igual, porque o vinho estrangeiro constitue na Alemanha um artigo de luxo, em quanto que em França é um artigo de necessidade e mesmo uma materia prima.

A recente publicação official da ultima colheita em França, que ascende a 30:135:555 hectolitros de vinho, poz em evidencia que para o consumo interno e a exportação faltam ainda 17 milhões de hectolitros, e portanto, se não se lançar mão do *vinho artificial*, não ha remedio senão recorrer ao estrangeiro, em quanto não augmentar a produção nacional, que durante o actual anno só progrediu dois e meio milhões de hectolitros.

A ultima colheita de cidra em França foi pessima, diminuindo cerca de 2 milhões de hectolitros. Como esse producto se importa tambem do estrangeiro, inclusivé da Hespanha, resulta que as novas tarifas prejudicam muito as classes proletarias, que são as principaes consumidoras d'aquella bebida.

MADRID, 14. — O descontentamento produzido pela votação do senado francez na questão dos vinhos augmenta de dia para dia. A imprensa da opposição censura o sr. Ribot por não ter assistido a essa sessão. A linguagem d'esta imprensa é das mais violentas.

O estabelecimento d'uma escola de *coupage* de vinhos em Madrid, identica á de Bordens, é qualificada de immoral. O governo acha que estas injustas criti-

cas alienam as sympathias entre os dois paizes.

Segundo o *Imparcial*, esta questão de pautas deve originar um conflicto internacional immediato. Fazem-se manifestações para prescrever o uso de mercadorias francezas. Em Saragoça houve um grande banquete sob a presidencia do sr. Moret, antigo ministro dos estrangeiros, para protestar contra o voto do senado francez.

Nota-se que são os chefes do partido liberal que promovem esta violenta campanha. O ministro, porém, tem dado provas que abonam a sua prudencia.

O sr. Eldnayen, ministro do reino, aconselha a maior circumspecção, e em vista do estado das coisas, parece-lhe que o mais essencial seria remetter para França a colheita d'este anno e procurar estabelecer um *modus vivendi*, afastando d'esta questão quaesquer complicações politicas internacionaes, pois que o conflicto é simplesmente economico e industrial.

Na alta sociedade madrilena correm assignaturas para um compromisso de nada mandar vir de Paris.

Carta de Lisboa

18 de Dezembro.

Recomeço hoje as minhas correspondencias, interrompidas ha largo tempo por motivos particulares, mas, ao recomeçal-as, não sei como nem por onde. Talvez não faltam as novidades. Mas falta o entusiasmo e a vontade. Não só a mim, como a toda a gente.

Isto cada vez inspira mais tedio. Quem tem character cada vez se sente mais aborrecido, mais desalentado, com maiores desejos de fugir d'isto tudo.

Agora, o lindo *Seculo* deitou amor á monarchia. Não que eu o leia. Mas tenho visto por outros jornaes e tenho ouvido dizer. Segundo me contam, com tedio, pessoas afastadas da politica, porque eu hoje pouco vivo ou nada com politicos, e sinto-me muito bem longe d'elles, segundo me contam essas pessoas, enfastadas, exclamando de quando em quando: «veja a quanto isto chegou», segundo me contam essas pessoas, repito, o *Seculo* deitou grande furia a defender um ministerio de gente nova dentro da monarchia. Quer gente nova, quer vida nova, quer o diabo a quatro. Tem sido motivo de nojo e ao mesmo tempo de risota essa furia brava que deu no papel da rua Formosa. «Então quando vem o ministerio do sr. Magalhães Lima?» pergunta-se a cada passo.

Eu não me admiro, nem comento. O sr. Magalhães Lima foi sempre um imbecil. Nunca o considerei d'outra fórma. Só tem tido habilidade para uma coisa: — para especulador. E não obstante a sua imbecilidade provada, e não obstante a sua especulação criminosa, tem sido sempre tambem o menino bonito do partido republicano portuguez. Hoje ha de haver parvos que gritem contra elle. Pois todos esses parvos são os mesmos que lhe fizeram honrem ovações e que lh'as hão de fazer amanhã outra vez. Isto é, se o sr. Magalhães Lima é imbecil os republicanos são, pelo menos, tão imbecis como elle. E então que se governem. Estão muito bem. Deus os fez, Deus os juntou.

Tambem me dizem que a *Vanguarda*, que igualmente não leio, tem dado as suas picadas no *Seculo*. Sim? Pois troquem os papeis e tem a mesma situação. Estivesse a *Vanguarda* na tiragem do *Seculo*, e vice-versa, que ninguém apregoava maior moralidade, intransigencia e democracia do que o *Seculo*.

A *Vanguarda*, a *Vanguarda* A *Vanguarda* a apregoar... moralidade e democracia! E não ha um cataclismo que afunde este paiz!

Desviemos os olhos d'essas coisas, que é melhor, e passemos adiante.

— Na camara dos srs. deputados tem-se feito a berrata do costume. *Muita parra e pouco sumo*.

— Fui hoje surpreendido com a noticia da morte do sr. capitão de cavallaria José Pinheiro de Mascarenhas Valdez, que julgo ter servido no regimento aquartelado n'essa cidade. Essa noticia foi dolorosa para mim por varios motivos. Devia ao sr. Mascarenhas Valdez uma divida de reconhecimento, que esperava pagalhe publicamente em poucos dias. No momento mais critico da minha vida encontrei n'aquelle official um acto de rasgado cavalheirismo, de nobilissima deferencia, que nunca esquecerei. Não era preciso a affirmação nem a publicidade d'esse facto para provar a fidalguia de character, a bellissima alma, as grandes qualidades d'aquelle official que todos reconheciam e acatavam. Mas era para mim um acto de consciencia, uma consolação intima que desejava levar a cabo. Não o pude fazer e é com verdadeiro sentimento que o confesso.

A morte acaba de arrebatá-lo infeliz official, tão estimado por todos, tão esperançoso na sua carreira, com tanta vida e tanto futuro deante de si!

Honra e homenagem á sua memoria!

Y.

NOTICIARIO

A conquista do Paraíso

O nosso folhetim — *A conquista do Paraíso* — sahe truncado ha dois numeros, em virtude de engano na disposição das tiras do original.

Como este folhetim é colleccionado por grande numero dos nossos leitores, emendámos hoje esse lapso, intercalando o folhetim d'este numero e o do numero de quinta-feira proxima, aos quaes se deverão pospôr os folhetins dos dois ultimos numeros, ficando assim regularizada a continuação do folhetim.

Impostos municipaes

A camara houve por bem adjudicar-se a cobrança dos impostos municipaes.

Parece-nos ser um grave erro administrativo; mas como convém não atirar á rua uma sucia de parasitas que poderiam ser dispensados se os impostos fossem arrematados, a camara humanizou-se salvando esses pobres homems... á custa dos redditos municipaes.

Fez bem.

Alguns d'esses miseros funcionarios andavam já melancolicos como os pardaes de inverno, só com a lembrança de irem... á tabua.

Governador civil

Consta que pedin e insta pela sua demissão o governador civil substituto de Aveiro, o sr. José Ferreira da Cunha.

Diz-se que será nomeado governador civil o sr. dr. Arthur Ravara, e substituto o sr. dr. João Carlos de Assis Pereira de Mallo, de Estarreja.

Sarau

A «Troupe Musical 12 de Agosto» projecta realizar brevemente um sarau musical no salão nobre do theatro Aveirense.

Tres freguezias em sobresalto

Escrevem de Castello de Paiva que ha dias nas margens do Paiva, freguezia de Travanca, Fornellos e Bairros, propalou-se a noticia de que vogava por alli um urso que soltava rugidos tremendos, retumbantes em toda a bacia do Paiva, de fórma que, ape-

nas escurecia, ninguém ousava pôr pé fóra de casa.

Houve mesmo quem affirmasse tal-o visto com um cadeado ao pescoço, e contavam assim a historia:

Esteve ha tempos na villa de Sobrado de Paiva um arlequin que dava espectáculo com uns animalejos domesticados, em que figurava um urso; este fugiu e não tardará a invadir as nossas habitações para exercitar os dentes!...

Chegou isto a tal ponto que um sujeito dirigiu-se pessoalmente ao parochi de Travanca expondo-lhe o susto de que estava possuida toda a freguezia e a grande necessidade de se proceder sem demora a uma montaria, para matar o *bicho bravo*, como o appellidavam; e pediu-lhe que á estação da missa conventual fizesse annunciar a referida montaria, o que o digno parochi satisfez.

Effectuou-se esta, concorrendo muita gente das duas freguezias, Travanca e Fornellos, e com tal avidez que se prolongou até de noite, hora a que se costumava ouvir o medonho — *rhum* — e nada.

Reunidos para debandarem, eis que se ouve a aterrorisadora voz, e o estalido do aperrar de escopetas foi o signal de que estavam promptos a desfechar sobre o primeiro vulto movediço que apparecesse.

Applicando o ouvido, perceberam ser — nem mais nem menos, o som atoador d'uma busina especial, que, na margem opposta do Paiva, tocava um rapaz que se entretinha de noite a guardar as tronchudas para o Natal!!!

Eis o terrivel bicharoco!

Matricula de barcos

Consta-nos que pela capitania do porto de Aveiro vão ser obrigados a matricular todos os barcos que navegam na nossa ria, isto é, desde a ria de Mira a Espinho.

A maior parte dos barcos d'esta cidade acha-se já inscripta na referida matricula.

Para as festas do Natal

Em outro lugar d'este jornal publicámos hoje um annuncio da acreditada confeitaria dos srs. Gamellas & Filho, d'esta cidade, a qual não duvidámos recomendar ao publico, porque aquelle estabelecimento é sem duvida um dos melhores d'esta cidade, e com certeza o melhor em artigos de confeitaria.

Que os nossos leitores o visitem e verão que não exaggerámos.

Para as consoadas do Natal, não ha em Aveiro melhor repositório mais sortido em artigos delicados e proprios para brinde da occasião.

Aviso ás solteironas

Ha grande falta de mulheres na cidade de Batonn, costa do mar Negro.

Pelo ultimo recenseamento viu-se que para 10:000 habitantes que alli existem e 4:000 dos quaes são militares ha sómente 3:500 mulheres.

Cereaes

E' apathico o movimento em o nosso mercado de cereaes, pelo que os preços se conservam frouxos, mas com tendencia para subir.

Dos cereaes que se encontram em ser em maior quantidade ha o feijão manteiga, e milho.

Em Beringel, povoação do concelho de Beja, ha o costume de as mulheres irem levar o jantar aos maridos ao sitio onde estão trabalhando. A semana passada, em vez da mulher foi ao trabalho levar o jantar uma filha de um dos jornaleiros. Este perguntou á rapariguinha pela mãe e a resposta foi que *ella não podia vir por estar na cama com o Florencio*.

Ora no trabalho — como o diabo as tece — faltava o companheiro

Florencio, e o homem, ao ouvir a resposta, partiu para a villa. Chegado a casa, imaginem, revolveu-a praguejando, armado de um machado, por todos os lados, e remoques e insultos á esposa não faltaram. Esta interpellou o marido e este respondeu o que a pequena lhe havia dito. Afinal de contas explicou-se a coisa: — a pequena em vez de dizer que a mãe estava de cama com *influenza*, disse o que fica acima gritado.

D'aqui a scena que se deu, a qual, felizmente, terminou por o marido pedir perdão á mulher.

Movimento burocratico

Falla-se em transferencias de alguns empregados do governo civil d'este districto.

Patentes de nova industria

O sr. ministro das obras publicas, segundo consta, apresentará ás côrtes a sua proposta acerca das patentes para novas industrias.

O governo concederá, pelo prazo de tempo que julgar conveniente, até o maximo de 10 annos, o direito exclusivo de fabricar os productos de qualquer nova industria, restringindo-se este privilegio ás industrias ainda não estabelecidas em Portugal e que signifiquem o preenchimento de uma falta em a nossa produção sem concorrência com outras industrias nacionaes.

Para se conhecer bem este facto, na folha official será dado o prazo de dois mezes para as reclamações dos industrias que se considerarem prejudicados com as novas concessões requeridas.

Julgamento adiado

Em virtude de haver faltado um réu, não se effectuou antehontem o julgamento dos individuos accusados de jogarem a *batola*, na ultima feira de Março.

Tamancaria Aveirense

A praça do Peixe acaba de se abrir um estabelecimento de tamancario, cujo proprietario é o habil artista João Simões Amaro Junior, um moço sério que é digno do favor publico.

Para esse estabelecimento chamámos a attenção dos nossos leitores.

Os reservistas

Annuncia-se para breve algumas alterações no regulamento de 9 de março de 1887, referente ao serviço das reservas do exercito.

A commissão nomeada para esse effeito em 11 de dezembro de 1889 concluiu os seus trabalhos, que apresentou já ao sr. João Chrysostomo, o qual parece ter concordado nas seguintes modificações:

As revistas de inspecção devem passar a ser annuaes, estabelecendo-se ainda outros preceitos que diminuam os encargos que resultavam dos subsidios de marcha e transportes aos militares que passavam as revistas.

Aos reservistas que queiram ir estabelecer-se nas provincias ultramarinas ser-lhes-ha dispensada a fiança e ficarão tambem isentos dos chamamentos ordinarios para o serviço militar em tempo de paz.

Para a escripturação das reservas nas administrações dos bairros de Lisboa e Porto será destinado um sargento reformado, fazendo parte do quadro do districto.

Para repressão das transgressões commettidas pelos reservistas, estabelecer-se-ha que a parte do commandante do districto faça fé em juizo, sem necessidade de prova testemunhal. Tornar-se-ha bem explicito que a affixação dos editaes é aviso e intimação sufficiente para os reservistas comparecerem nas revistas de inspecção, e se apresentarem, quando chamados ao serviço. Depois de licenciadas, as praças pertencerão sómente aos districtos de recrutamento e reserva. Reduzir-se-hão tambem ao minimo absolutamente indispensavel, para que as praças possam entrar immediatamente em camp nha ou

serviço, os artigos que devem ser conservados pelas praças licençadas na primeira reserva.

Notas de carteira

Esteve na quinta-feira n'esta cidade o sr. Francisco Barbosa da Cunha Sotto-maior, digno presidente da camara municipal de Estarreja.

Acha-se em Aveiro a sr.^a D. Maria Adelaide Osorio do Amaral, nora do fallecido visconde de Almeida.

Tambem se encontra em Aveiro o sr. dr. Bernardo Faria de Magalhães, administrador do concelho de Oliveira do Bairro.

Theatro

A troupe dramatica aveirense está activando os ensaios para realizar no dia 10 do proximo mez de janeiro um espectáculo apparatuso, no qual entra uma opereta burlesca de grande effeito.

Ha já lugares pedidos para essa recita.

Que o publico se não descuide.

REPUGNANTE

Um nosso amigo envia-nos o seguinte:

Mais uma pagina suja a juntar á historia do commissariado, que com pejo vamos relatar, porque estes factos carecem de publicidade, e devem e tem de ser julgados pela opinião publica.

E' o caso que o sr. commissario parece ignorar a differença que ha entre a mulher honesta, a boa e casta esposa, a amante terna, e a mulher publica, o ente prevetido na encarnação do vicio, que vende em publico a pudicia, a troco de vil metal ou de um copo de aguardente.

Relatemos:

S. s.^a intimou para comparecer no commissariado, no dia 12, ás 11 horas da manhã, a fim de deporem como testemunhas sobre um caso de roubo, praticado em casa de um seu visinho, uma honesta senhora d'esta cidade e sua creada. Até aqui nada de notavel, mas o que parece incrível, o que é repugnante, é aquelle senhor não ter pejo de juntar uma senhora honesta com todas as me-retrizes d'esta boa cidade, que alli aguardavam a revista sanitaria. Obrigar esta senhora a presenciar, com o rubor na face, esta scena odiosa de depravação, a ouvir uma por uma as phrases corrompidas entre risadas grotescas e baforadas de vinho! Não ha lei que auctorise isto, e a testemunha que vae esclarecer a justiça tem um lugar distincto, e não deve confundir-se com o criminoso. Estes, sim, considera-os a lei eguaes, quer usem frack e gravata branca, quer vistam os andrajos do mendigo.

Ficámos hoje por aqui, e faça s. s.^a por que não se repitam estes casos, que não o abonam nem o acreditam.

F.

Vergonhas municipais

Outro dia chamámos a attenção da camara para algumas lapides que se encontram no cemiterio, nas quaes se lêem epitaphios com cinco selices em cada palavra de seis letras.

Pois não é menos vergonhoso o que se passa na repartição do fiscal da camara. Aquillo parece mais uma escola onde só ha alphabets obtusos, do que uma repartição publica.

Os diversos documentos que d'alli sahem são a vergonha da camara, que não teve o bom senso de mandar para a escola os empregados d'essa repartição.

Oh, senhores, reformem isso, pelo amor de Deus.

Affirma-se que não se verificará a expulsão de seis estudantes da Universidade de Coimbra, noticia que alguns jornaes dêram talvez como balão de ensaio.

LÁ POR FÓRA

Terrível desastre com um balão em Bombaim

O tenente Mansfield, da armada real ingleza, que no mez de novembro fez uma descida com o mais brilhante successo no seu balão *Wanderer*, descendo no seu *parachute* d'uma altura de mais de 3:300 metros, acaba de encontrar a morte em circumstancias que encheram de horror toda aquella cidade.

A sua descida recente despertou um interesse extraordinario, não só pelo feliz exito que teve, como pela grande coragem e sangue frio que o tenente Mansfield mostrou, tanto nos preparatorios para a perigosa viagem como no maneo do *parachute* na descida. Uma enorme massa de povo se tinha reunido para ver a segunda ascensão. O balão, cheio de gaz, era sustido por alguns marujos, que soltaram as cordas no momento que o tenente Mansfield se sentou na barca e deu o signal. O balão subiu com grande rapidez. Quando chegou á altura d'uns 120 metros re-bentou com enorme estampido e começou a descer com terrível velocidade.

Os espectadores, horrorizados, viram o tenente fazer esforços desesperados para desembaraçar o *parachute*, mas as cordas estavam enleadas, e não as poudes soltar. O infeliz official cahiu ao chão com uma rapidez vertiginosa. O corpo ficou horrivelmente mutilado.

Esta catastrophe, que foi presenciada por milhares de pessoas, causou profunda consternação.

O tenente Mansfield era muito estimado. Projectava tornar uteis os seus balões e *parachutes* em serviços militares e navaes.

Horrível tragedia

No condado austriaco de Witelbourg deu-se ha dias uma horrível e dolorosa tragedia. No fim de dezeseis annos passados na America, regressou ao condado natal o filho de um aldeão, que durante aquelle

ram em debandada, deixando no campo tendas e bagagens. Perderam setenta homens, enquanto que nós nem uma gotta de sangue. E' esta a noticia que um dos meus indios me acaba de trazer. Tambem me diz que Marphis-Khan, ao mesmo tempo que a sua cavallaria era derrotada, recebera o aviso da manobra do destacamento de Paradis, e que elle proprio se poz á frente das tropas com o fim de ir ao encontro d'este e destruil-o antes que pudesse communicar com Madrasta, indo estabelecer-se em S. Thomé, acampando na margem do pequeno rio de Adyar que Paradis deve atravessar.

—Se julga surprehender o meu velho engenheiro, está enganado, diz Dupleix; será prevenido a tempo. Que se despache immediatamente um correio, e que corra veloz. De Espremil tem já a ordem

languissimo periodo de tempo, não dêra noticias suas á familia. O rapaz apresentou-se aos paes sem dizer-lhe quem era e confiou-lhes o producto das suas economias, 600 libras em ouro que trazia n'um sacco de lona.

O pae reconheceu immediatamente o filho, mas reservando á mulher uma surpresa agradavel, não lhe deu parte d'esse reconhecimento. A mãe nem de leve suspeitou da identidade do forasteiro.

De noite, excitada pela vista d'aquelle ouro, que para ella era uma enorme fortuna, levanta-se da cama á meia noite e tomada de uma vertigem criminosa, foi ao quarto do hospede, que dormia tranquillamente, aproximou-se do leito armada de uma enorme navalha e vibrou-lhe um golpe tão violento que deixou logo morto o pobre adormecido. Em seguida apoderou-se do ouro e metteu-o debaixo do colchão da sua cama, deitando-se tranquillamente.

Na manhã seguinte, quando o marido, ao vêr o cadaver do assassinado, lhe disse que ella havia morto o proprio filho, cahiu como se fóra fulminada por um raio, aos pés do infeliz velho.

LOTERIA DO NATAL DE 1891

Quatro mil contos em premios!

Os primeiros premios maiores são estes:

- 1.º..... 600:000:000 réis
- 2.º..... 400:000:000 »
- 3.º..... 200:000:000 »
- 4.º..... 150:000:000 »
- 5.º..... 100:000:000 »

Chamámos a attenção para o respectivo annuncio que vae na secção competente com relação a esta grande loteria, da casa do feliz cambista Antonio Ignacio da Fonseca, de Lisboa, que offerece todas as vantagens, não só aos que vivem no Porto e Lisboa como no resto do paiz.

Os brindes este anno são mais importantes por serem pagos em ouro (libras); já teem brinde as cautelas e dezenas do preço de 600 réis, todas as outras cautelas, dezenas, meias centenas e centenas teem brindes maiores; chega a haver um de mil libras em ouro!

O annuncio merece ser lido com attenção.

Emulsão de Scott

Lisboa, 2 d'Abril de 1886.

Ill.^{mos} Srs. Scott e Bowne.

Tenho empregado em muitos dos meus doentes, especialmente em creanças de constituição fraca e de temperamento lymphatico, a Emulsão de Scott, sempre com grande resultado; reconhecendo ser um preparado de grande effica-cia para combater o rachitismo, o escrofulismo, etc., e que deve ser aconselhado em todos os casos em que oleo puro é indicado e não tolerado.

Dr. Antonio Dias do Amaral Pywait.

FUNDAS BARATAS

PARA HOMEM E CRIANÇA

Mamadeiras, Borrachas, Suspendorios, Perfumarias

Sabonetes muito baratos

a 40, 50, 120, 140

Só na Pharmacia Central, de Francisco da Luz & Filho.

AVEIRO

de ir ao encontro de Paradis e de se lhe unir, dê por onde dêr. Agora estou mais socegado, meus senhores; e se Deus não me abandonar, será aqui mesmo que o orgulhoso nababo, que nos considera como um puñado de barbaros, recebera a sua deposição final.

E poz um dedo sobre um ponto do mappa.

N'este instante ouviu-se fóra um grande sussurro; a população invadira o pateo de honra, seguindo os passos do portador de noticias, impaciente e vociferando.

—Não sejâmos egoistas, diz o governador abrindo uma das janelas de sacada.

Fez um signal, estabelecendo-se logo um profundo silencio, que Kerjean aproveitou para lêr a carta de Espremil em voz alta e clara.

Ao acabar a leitura, respondeu-lhe uma immensa aclamação de

ANNUNCIOS

TAMANCARIA AVEIRENSE

74—RUA DO ALFENA—76

(JUNTO A' PRAÇA DO PEIXE)

AVEIRO

JOÃO SIMÕES AMARO JUNIOR, participa aos seus amigos e freguezes que no seu estabelecimento se encontra um variadissimo sortido de obra de diferentes qualidades, taes como: tamancos á chineza (bordados) e de outras qualidades e gostos, chancas, galochas, etc., etc.

Encarrega-se de qualquer encomenda para fóra da terra, podendo ser remettida pelo correio. Tambem se encarrega de fornecer obra para qualquer estabelecimento de fóra revender.

Garante a segurança e perfeição de todo o trabalho. Aceita qualquer obra que não fique á vontade do freguez, devolvendo a importancia recebida.

PARA AS FESTAS DO NATAL

José dos Santos Gamellas & Filho

PRAÇA DO COMMERCIO

AVEIRO

ACABAMOS de receber o sortido mais completo em artigos de Merceria, Confeitaria, Conservaria e Salchicharia, que não se descrevem por ser impossivel innumerar!

Novidades de Pariz, Suissa e Allemanha, para presentes. Lindissimas caixas de doce christalizado, Bróas do Natal, Ananazes e Bananas.

Profusão de generos de 1.^a qualidade. Na maior parte importados directamente, e por isso o publico compra sempre com vantagem.

Especialidade em generos Francezes, Inglezes e Americanos.

Presuntos de Hamburgo, Salames de Italia, Murta-dellas de Bolonha, Trufas de Perigorde, Folgroz de Strasburgo, Chocolates Menier, Suisso e Hespanhol.

PREÇOS SEM RIVAL

LICOR DEPURATIVO VEGETAL

DO

MEDICO QUINTELLA

Premiado na exposição industrial do Palacio de Crystal do Porto de 1887 e universal de Pariz de 1889 com os diplomas de menção honrosa

ESTE notavel depurativo do sangue, já tão conhecido em todo o paiz, encontra-se em Aveiro, na Drogaria e Pharmacia Central de FRANCISCO DA LUZ & FILHO. Da-se gratis um folheto, em todos os depositos, onde se prova, pelas experiencias feitas nos hospitaes e recolhimentos particulares, que é infallivel em todas as manifestações rheumaticas, syphiliticas, escrophulosas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocapas neuralgicas, blenorragias, canceros syphiliticos, inflammações visceraes de olhos, nariz, ouvidos, garganta, intestinos, etc., e nas doencas determinadas por saturação mercuria.

PILULAS PURGATIVAS VEGETAES DO MEDICO QUINTELLA

Estas magnificas Pilulas são não só destinadas a auxiliar o Licor Depurativo Vegetal, mas constituem tambem um purgante suave e excellente contra as prisões do ventre, affecções hemorroidarias, padecimentos do figado e difficil digestões, etc.—Caixa de 30 pilulas, 500 réis.

Deposito em Aveiro—Drogaria e Pharmacia Central de Francisco da Luz & Filho.

palmas e de bravos, descobrindo-se todos e gritando: "Viva a França! Viva o nosso grande governador!"

—Viva o rei! bradou Dupleix tirando o chapén.

Em seguida abandonou a janela, indo receber os membros do conselho que vinham felicitá-lo.

XII

Mellapòr

A estrada, apenas traçada, e por vezes simples trilho, ladeia o rio cujos reflexos se percebem através os grandes bambus de folhas delgadas e claras, fluctuando graciosas como correias de seda. A' sua sombra transparente caminham dois cavalleiros, seguidos a poucos passos por uns cincoenta archeiros. Dir-se-hia dois adolescentes. O que vae um pouco mais adiante é de belleza tão surprehendente que as

pessoas que o encontram, ficam pasmadas e mudas de admiração. O cavallo em que monta, côr de pecego, é de uma graça sem igual. A sella é ferrada de velludo purpura, e o freio é feito todo de prata cinzelada.

Cinge-lhe o corpo uma tunica tecida de ouro; na cabeça um capacete ligeiro, com cimeira em fórma de ave, reluzindo de finas pedras preciosas, e na mão um arco, em xarão de Ispahan.

O companheiro que o segue brilha junto d'elle como uma esrella perto da lua; veste estofó de prata e vae armado apenas de punhal.

A cada lado marcham escravos, agitando sobre os cavallos uns rabos de crina exotando as moças que os incommodam.

(Continua.)

47-A

FOLHETIM

JUDITH GAUTIER

A CONQUISTA DO PARAISO

XI

Francezes e Indios

—Vejam lá como me não enganei, exclamou Dupleix cujos olhos brilhavam d'alegria; a disciplina europeia, o valor de nossos soldados e a precisão de tiro das nossas armas, suppriram o que faltava em numero.

A senhora Dupleix entrou precipitadamente lançando-se nos braços de seu marido.

—Já sei, já sei! diz ella; fugi-

Curso de Grammatica Portugueza

PAR

ABILIO DAVID E FERNANDO MENDES

PROFESSORES DE ENSINO LIVRE

Com uma carta prefacio do Sr. Dr. JOÃO DE DEUS

Obra redigida em harmonia com os programmas dos lyceus e dos candidatos ao magisterio elementar e complementar nas Escolas Normaes

Preço: — Cartonado, 500 réis; brochado, 400 réis.—A' venda na administração do POVO DE AVEIRO.

Grandiosa Loteria do Natal

Em Madrid, dia 23 de dezembro de 1891

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

Com casas de cambio: Lisboa—rua do Arsenal, 58, 59, 60, 62 e 64; Porto—Feira da S. Bento, 33, 34 e 35. Convida o publico da capital, provincias, ilhas e Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes, em todos os pontos do paiz, na GRANDE LOTERIA DO NATAL.

Os principaes premios são em moeda portugueza (aproximadamente):

Primeiro, réis.....	600:000\$000	Quarto, réis.....	150:000\$000
Segundo, réis.....	400:000\$000	Quinto, réis.....	100:000\$000
Terceiro, réis.....	200:000\$000	Sexto, réis.....	50:000\$000

Com mais os seguintes premios: 2 de 25:000\$000 réis, 4 de 20:000\$000 réis, 5 de 16:000\$000 réis, 10 de 10:000\$000 réis, 12 de 8:000\$000 réis, 1.978 de 450\$000 réis, 5.199 de 90:000\$000 réis, 594 centenas de 450\$000 réis. Aproximações: 2 de 12:000\$000 réis, 2 de 10:000\$000 réis, 2 de 8:000\$000 réis, 2 de 6:000\$000 réis, 2 de 4:000\$000 réis e 2 de 2:050\$000 réis.

TOTAL DOS PREMIOS — 7.822!

PREÇOS

Bilhetes a 120\$000 réis; meios a 60\$000; decimos a 12\$000

Comparação dos premios da actual loteria com a do anno findo de 1890

1890—Foi: 1.º premio, 450 contos; 2.º premio, 360 contos; 3.º premio, 180 contos; 4.º premio, 135 contos; 5.º premio, 90 contos.
1891—São: 1.º premio, 600 contos; 2.º premio, 400 contos, 3.º premio, 200 contos; 4.º premio, 150 contos; 5.º premio, 100 contos.

Fracções de 48000, 38000, 28400, 18200, 600, 480, 240, 120 e 60 réis. Dezenas de 48000, 24000, 12000, 6000, 4800, 2400, 18200 e 600 réis. Collecções de 50 numeroz seguidos, de 60000, 24000, 12000, 6000 e 3000 réis. Centenas de 480000, 240000, 120000, 60000, 48000, 24000, 12000 e 6000 réis.

Tanto as centenas como as meias centenas, pela combinação do plano, podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximação e por centenas. VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautellas ou dezenas de 600 réis em diante. Quanto maior for a compra, mais importante é o brinde, como se vê:

BRINDE AOS FREGUEZES

Cada cautella, dezena, meia centena, ou centena, tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480000 réis.

O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em lugar publico, com a assistencia da autoridade. Serão immediatamente entregues os BRINDES EM OURO!
Os brindes este anno valem mais por serem pagos em LIBRAS!

PERTENCE

Cautella, ou dezena de 600 réis, 100 libras; cautella, ou dezena de 18200 réis, 200 libras; cautella, ou dezena de 28400 réis, 300 libras; cautella, dezena, ou meia centena de 38000 réis, 350 libras; cautella, ou dezena de 48000 réis, 400 libras; dezena, meia centena, ou centena de 60000 réis, 450 libras; dezena, meia centena, ou centena de 120000 réis, 500 libras; dezena, meia centena, ou centena de 240000 réis, 525 libras; dezena, meia centena, ou centena de 300000 réis, 550 libras; dezena, meia centena, ou centena de 360000 réis, 600 libras; meia centena, ou centena de 600000 réis, 650 libras; meia centena, ou centena de 1200000 réis, 700 libras; meia centena, ou centena de 2400000 réis, 800 libras; meia centena, ou centena de 4800000 réis, 1:000 libras!

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas, sejam grandes ou pequenos os pedidos, em caso de extravio faz nova remessa. Envia a todos os compradores a lista. Aceita em pagamento sellos, vales, letraz, ordens, notas, coupons, ou qualquer outro valor de prompta liquidação. Aceita novos agentes dando boas referencias. Pode aos srs. directores do correio o não demorem a expedição dos vales. Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta pagar os melhores premios aos seus antigos e modernos freguezes. Pede-se ao publico que não guarde para os ultimos dias em fazer os seus pedidos, porque corre o risco em não se poder habilitar por preços razoaveis.

Calcula-se um grande successo na loteria actual, que tem por premio maior

600.000.000 RÉIS

em lugar de 450:000\$000 réis.—Total dos premios são cerca de QUATRO MIL CONTOS DE RÉIS!
Pedidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca---LISBOA

Joaquim José de Pinho

ALFAYATE E MERCADOR

ARCOS DE ANADIA

FILIAL EM AVEIRO: — Rua de Anselmo Braamcamp (antiga rua da Costeira)

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Chales pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimento. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Na filial ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade.

Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes. Especialidade em gabões.

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

OFFICINA

DE

SERRALHERIA

Rua do Alfena (lado sul)

AVEIRO

MANUEL FERREIRA previne os seus amigos e freguezes que terminou com a Sociedade que tinha com o seu ex-socio Quaresma e continúa com a sua nova officina, defronte da antiga, onde executa com a maxima perfeição toda a qualidade d'obra concernente á sua arte, taes como: fogões, cofres, gradeamentos, portões, camas de todos os feitios, lavatorios, etc., etc., garantindo a modicidade de preços e promptidão.

OS ELEPHANTES

POR

Frederico A. Pereira

Consul de Portugal em Siam

Livro illustrado e interessantissimo, constituindo uma bella leitura para creanças e para adultos.

A educação, costumes, intelligencia e aptidões do elephante são da mais alta sympathia

Preço, 200 réis.—Livraria Portuense, editora.—Em todas as livrarias.

EMULSÃO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO COM Hypophosphitos de Cal e Soda.

E não agradável ao paladar como o leite.

Possuo todas as virtudes do Oleo Simples de Fígado de Bacalhao e tambem as dos Hypophosphitos.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrofula,
Cura a Rheumatismo,
Cura a Tosse e Seções,
Cura o Rachitismo das Creanças.

E receitada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GUARDA, VENEZUELA, 21 Jan., 1884

Srs. Scott & Bowne, New York:

Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade nos dezoito annos da minha pratica para empregar as preparações das quas o oleo de fígado de bacalhao é a base principal, com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante felicitto a Vs. Srs. e tambem a sciencia que tem heje nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas creanças debilidade em geral, e escrofula, enfermidades tão frequentes neste paiz.

Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEYER, Medico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 5 de Abril, 1884,

Srs. Scott & Bowne, Nova York.

Meus Srs.—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de manter conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas creanças, são maravilhosos. Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMBROSIO GELLO.

A venda nas botellas e drogarlas.

VICTOR HUGO

HISTORIA D'UM CRIME

Obra illustrada com magnificas gravuras de pagina

TRADUÇÃO DE

UM EMIGRADO POLITICO

Condições da assignatura

A HISTORIA D'UM CRIME, será dividida em 3 bellos volumes, em 8.º grande, illustrados, e nitidamente impressos.

A distribuição será feita com a mais escripturpola regularidade, nos dias 1, 10 e 20 de cada mez, em fasciculos de 48 paginas, ou 40 e uma bellissima gravura, custando cada fasciculo a modica quantia de 100 réis, em todo o reino e ilhas adjacentes.

No Porto e Lisboa, e em todas as terras onde a Empreza tiver agentes, o pagamento será feito á entrega de cada fasciculo.

Nas terras onde a Empreza não tiver agentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter adiantadamente a importancia de um ou mais fasciculos, em estampilhas, vales do correio, ou ordens de facil cobrança.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a JOAQUIM IGNACIO SARAIVA, editor. — 272, rua do Jardim, 274 — Porto.

ARMAZEM DE DROGAS

DE

Joaquim M. P. Falcão

42, R. N. DO ALMADA, 44

LISBOA

Artigos para fabricas de lanificios, cortumes, lonças e outros

Importação directa

LIVRARIA ACADEMICA

DE

JOAQUIM FONTES PEREIRA DE MELLO

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande sortimento de livros para lyceus e escolas primarias. Correspondencia regular com as principaes livrarias estrangeiras. Alburns para desenho, poesia e retratos. Variada colleção de papeis communs e de phantasia. Novidades litterarias e scientificas. Romances e theatro. Centro de encadernações e brochuras. Objectos de escriptorio e desenho. Tintas d'oleo e aguarella, pinceis, papel tela, vegetal, continuo e marion. Bonitos estojos de desenho. Oleographias, chromos, estampas em relevo, pinturas a oleo, em tela, e madeira. Completo sortido de perfumarias, objectos de toilette, cartónagens para bordados, bilhetes de felicitações, objectos de porcellana, cutilaria, etc.

Assignatura permanente de todas as publicações portuguezas, e centro de assignaturas de todos os jornaes portuguezes, francezes e hespanhoes.

Encarrega-se da impressão de bilhetes, facturas e memoranduns.

Descontos vantajosos aos revendedores de livros.

TABACARIA

DE

Joaquim Fontes Pereira de Mello

PRAÇA DO COMMERCIO — AVEIRO

Grande fornecimento de tabacos e variada escolha de marcas tanto nacionaes como estrangeiras. Collecção completa de cigarreiras, fosforeiras, bolsas para tabaco, carteiras e bilheteiras.

MACHINAS



SINGER

PARA COZER

As que tem obtido os primeiros premios em todas as exposições

A 500 RÉIS SEMANAES

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

COMPANHIA FABRIL SINGER

AVEIRO — 75, RUA DE JOSÉ ESTEVAO, 79 — AVEIRO

E em todas as capitães dos districtos

EDITOR — FAUSTINO ALVES

Typ. do «Povo de Aveiro» — R. do Espirito Santo, 71